

O mundo que eu criei

Lila's



Apresentado por

Meu Lado Poético 

Dedicatã³ria

Dedico este e-book à Deus que cuida de mim mesmo sem merecer, também o dedico a cada lágrima que derramei e ao meu amor que está junto do Pai, que me amou da forma tão genuína.

resumo

Protagonista cruel

Minha tempestade ??

Me perdoe

Protagonista cruel

Muito nova,
Mas com muitas cicatrizes das facadas da vida,...das pessoas pois,
Já tive pessoas na minha vida
Pessoas essas que eram para mim, queridas, amigas, colegas, amadas,... tudo!
Afff, ...por vários apelidos nos chamamos
Mas preferiram se tornar os protagonistas dos momentos mais sombrios da minha vida, da minha mente, da minha alma!
Cada cicatriz com a sua história,
Cada história com o seu protagonista!
Já fui muito apunhalada nessa vida, já senti a dor de ser traído
De ter por perto quem não me queria por perto
De amar alguém que por mim só sentia pena
Já coloquei a mão no fogo por alguém que me colocou no fogo
Muitas vezes bati no peito, orgulhosa das pessoas que tinha por perto
Pessoas essas que não me queriam por perto
Muitas vezes senti essa dor
Mas cada vez que experimento esse sentimento
Dói como se fosse a primeira vez
Dói, dói ... dói, como doeu na primeira vez,
Sarrou a ferida mas,
ficou a cicatriz!

Minha tempestade ??

Eu não sei,
Não sei explicar essa sensação!
Sou estranha sim, eu sei!
Mas também sei que,
Não sei lidar com essa sensação!
Olha que com todo mundo eu sou assim!
É meio sufocante sentir o que sinto e,
Não saber o que é?!
Sempre fui assim mas não sei,
Sinceramente não sei o que é!
Só sei que, essa sensação,
Altera o meu eu interior e,
O meu eu com o mundo lá fora!
Criando uma tempestade só minha!

Me perdoe

Meu coração, por anos te ignorei,
Em meses, dias, teus chamados não ouvi.
Mas agora escuto os gritos que enviei,
Do sufoco aos sussurros, te libertei.
Teus sentimentos, antes acumulados,
Em cativeiro de desgastes, te calavam.
Mas hoje ouço o choro abafado,
E compreendo os apelos que te davam.
Querido coração, por não te ouvir,
Fiz de ti uma prisão sem saídas.
Mas agora atento ao teu pulsar,
E em tua voz encontro minhas vidas.
Perdão te peço por não ter ouvido,
Agora escuto, e em ti sou conduzido.